

Manejo e cessação do tabagismo na Atenção Primária à Saúde

Smoking management and cessation in Primary Health Care

Manejo y deshabituación tabáquica en Atención Primaria de Salud

Recebido: 19/09/2024 | Revisado: 01/10/2024 | Aceitado: 03/10/2024 | Publicado: 07/10/2024

Mateus William Camilo

ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-3756-6790>
Centro Universitário de Patos de Minas, Brasil
E-mail: mateuscamilo@unipam.edu.br

Larissa de Oliveira Rocha

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8318-1569>
Centro Universitário de Patos de Minas, Brasil
E-mail: larissaorocha@unipam.edu.br

Eduarda Karine Oliveira

ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-6103-6885>
Centro Universitário de Patos de Minas, Brasil
E-mail: eduardakarine@unipam.edu.br

Marisa Costa e Peixoto

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3994-4469>
Centro Universitário de Patos de Minas, Brasil
E-mail: marisacp@unipam.edu.br

Resumo

O tabagismo é uma das principais causas evitáveis de mortalidade global, associado a diversas doenças, incluindo câncer, doenças cardiovasculares e pulmonares. O manejo eficaz da cessação do tabagismo representa um desafio significativo para profissionais de saúde, dado o vício da nicotina e os outros diversos fatores que influenciam o comportamento de fumar. Esta revisão de literatura tem como objetivo analisar o manejo e a cessação do tabagismo na atenção primária de saúde, seus efeitos e a atuação dos profissionais que atendem essa população. Dessa forma, foi usada a estratégia PRISMA para a seleção dos artigos em diversas bases de dados, e, então, foram selecionados 21 artigos para compor o presente estudo. Foi observado que a combinação de diferentes abordagens terapêuticas, aliada ao apoio contínuo, é fundamental para aumentar as taxas de sucesso na cessação do tabagismo. Dessa forma, os grupos de apoio e a capacitação dos profissionais de saúde para atender as demandas desses pacientes é fundamental para bons resultados e abandono do vício.

Palavras-chave: Tabagismo; Controle do Tabagismo; Atenção Primária à Saúde.

Abstract

Smoking is one of the main preventable causes of global mortality and is associated with various diseases, including cancer, cardiovascular and pulmonary diseases. The effective management of smoking cessation represents a significant challenge for health professionals, given nicotine addiction and the other diverse factors that influence smoking behavior. This literature review aims to analyze the management and cessation of smoking in primary health care, its effects and the role of professionals who serve this population. The PRISMA strategy was used to select articles from various databases, and 21 articles were selected for this study. It was observed that the combination of different therapeutic approaches, together with ongoing support, is fundamental to increasing success rates in smoking cessation. Thus, support groups and the training of health professionals to meet the demands of these patients is essential for good results and quitting.

Keywords: Tobacco use Disorder; Tobacco Control; Primary Health Care.

Resumen

El tabaquismo es una de las principales causas prevenibles de mortalidad mundial y se asocia a diversas enfermedades, como el cáncer y las enfermedades cardiovasculares y pulmonares. La gestión eficaz del abandono del tabaquismo representa un reto importante para los profesionales sanitarios, dada la adicción a la nicotina y los otros diversos factores que influyen en la conducta de fumar. Esta revisión bibliográfica pretende analizar el manejo y la deshabituación tabáquica en atención primaria, sus efectos y la labor de los profesionales que atienden a esta población. Se utilizó la estrategia PRISMA para seleccionar artículos de diversas bases de datos, y se seleccionaron 21 artículos para este estudio. Se observó que la combinación de diferentes enfoques terapéuticos, junto con el apoyo continuado, es fundamental para aumentar las tasas de éxito en el abandono del tabaquismo. Así, los grupos de apoyo

y la formación de los profesionales sanitarios para atender las demandas de estos pacientes es esencial para obtener buenos resultados y dejar de fumar.

Palabras clave: Tabaquismo; Control del Tabaco; Atención Primaria de Salud.

1. Introdução

O tabagismo é descrito na Classificação Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde (CID 11) como um transtorno comportamental e mental causado pelo fumo, o qual contém a nicotina, princípio ativo responsável por causar dependência (World Health Organization, 2023). Essa substância é capaz de interagir com as vias de dopamina do sistema mesolímbico, o que resulta na sensação de prazer e recompensa e, além disso, pode levar a tolerância, que resulta na necessidade de consumo de doses cada vez maiores para alcançar o mesmo bem-estar (Felipe, Bianchi & Souza, 2021).

O uso do tabaco é um fator de risco modificável para diversas doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), tais como câncer (oral, pulmão, esôfago), problemas circulatórios (hipertensão arterial sistêmica, infarto do miocárdio), doenças respiratórias (doença pulmonar obstrutiva crônica), dentre outras. Ademais, o risco não se limita apenas ao usuário do tabaco, visto que os demais indivíduos expostos a fumaça de maneira passiva também podem apresentar patologias respiratórias e cardiovasculares (Felipe, Bianchi & Souza, 2021).

Dessa forma, abandonar esse hábito traz muitos benefícios à saúde. Para que a prevalência e a morbimortalidade do tabagismo fossem reduzidos, foi criado no Brasil o Programa Nacional de Controle do Tabagismo (PNCT), amparado principalmente pela Portaria MS nº 571, de 5 de abril de 2013, que afirma a importância da atenção primária como o local de cuidado. Essa medida visa desenvolver estratégias de educação em saúde e promover a cessação, ofertando todo o tratamento e o apoio necessário para o abandono da dependência (Lopes et al., 2019).

A Atenção Primária à Saúde (APS) é a principal porta de entrada para os serviços de saúde e é um ambiente propício para o manejo do tabagismo. Isso ocorre, pois esse espaço é capaz de fornecer um cuidado longitudinal, integral e com o apoio de diversos profissionais, o que permite a construção de um vínculo entre o indivíduo e o serviço. Ademais, também possibilita o acompanhamento a longo prazo, para que a dependência possa ser superada de forma mais efetiva (Pires et al., 2021). Dentre as possíveis intervenções que podem ser realizadas, é possível destacar as medidas farmacológicas e comportamentais e, além disso, o acompanhamento pode ser individual e em grupos (Soares & Sousa, 2024).

Nesse sentido, o presente estudo tem como objetivo realizar uma revisão integrativa da literatura para analisar como é o manejo e a cessação do tabagismo realizado no âmbito da atenção primária em saúde.

2. Metodologia

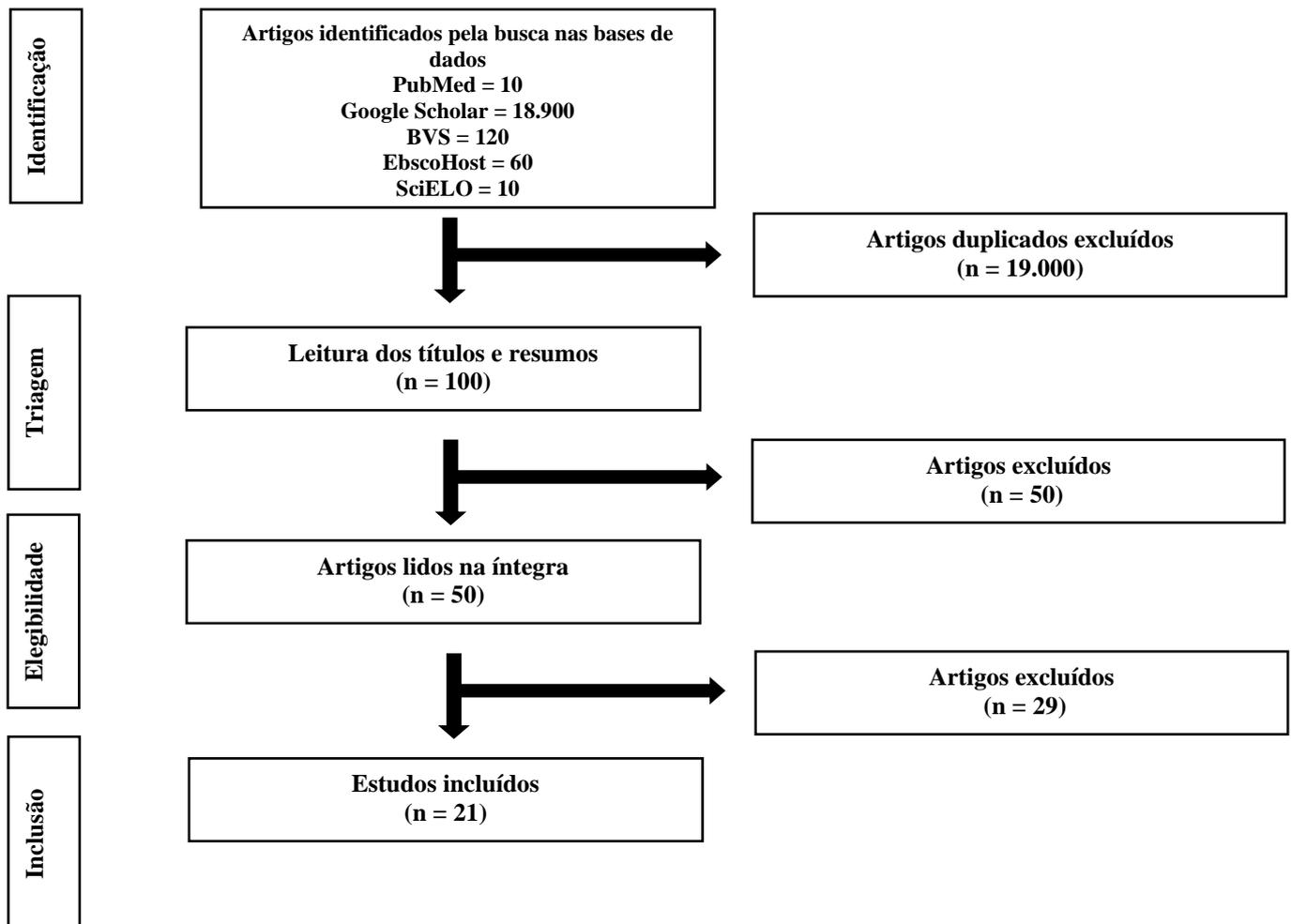
A metodologia científica aponta os caminhos seguidos pelos autores, no desenvolvimento do seu trabalho para se chegar a resultados (Pereira et al., 2018). O presente estudo trata-se de uma revisão exploratória integrativa da literatura (Mattos (2015), Snyder (2019), Crossetti (2012) e Botelho & Cunha (2012)). Para o levantamento bibliográfico, buscas eletrônicas foram realizadas nas bases de dados: Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), National Library of Medicine (PubMed), EbscoHost e Google Scholar. Os artigos com a temática desejada foram obtidos por meio das terminologias cadastradas nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCs) criados pela Biblioteca Virtual em Saúde desenvolvido a partir do Medical Subject Headings da U.S. National Library of Medicine, que permite o uso da terminologia comum em português, inglês e espanhol. Os descritores utilizados foram: atenção primária, cessação, tabaco, manejo. Além disso, essas palavras-chave foram cruzadas por meio dos operadores booleanos “and” e “or”.

As buscas para a construção do referencial teórico foram realizadas durante os meses de agosto e setembro de 2024. Os critérios de inclusão são artigos escritos em português e inglês, publicados nos últimos 6 anos (2019 a 2024), que

abordaram o tema proposto e que estivessem disponíveis eletronicamente em seu formato integral. Já os artigos que o título e resumo não estavam relacionados ao tema de pesquisa, pesquisas que não tinham metodologia bem clara e arquivos que não estavam disponíveis na íntegra gratuitamente fizeram parte dos critérios de exclusão.

Após a etapa de levantamento das publicações, foram selecionados 21 artigos para a construção da revisão. A Figura 1 demonstra como se deu o processo de seleção das obras, que foram obtidas por meio dos descritores e dos critérios de seleção já citados. Esse fluxograma utiliza os requisitos elencados pela estratégia *Preferred Reporting Items for Systematic Review and Meta-Analyses* – PRISMA (Page, *et al.*, 2021).

Figura 1 - Fluxograma de seleção dos estudos segundo os critérios da estratégia PRISMA.



Fonte: Autoria própria (2024).

Por fim, ocorreu o fichamento das obras selecionadas, para que os dados fossem analisados e coletados. As informações obtidas foram disponibilizadas em uma tabela, a fim de facilitar a visualização dos resultados obtidos.

3. Resultados

A Tabela 1 sintetiza os artigos que foram utilizados na presente revisão de literatura, contendo informações relevantes sobre eles, como os autores do estudo, o ano de publicação, o título e os achados relevantes.

Tabela 1 – Estratégias para manejo e cessação do tabagismo na atenção primária encontrados nas publicações do período de 2019 a 2024.

Autores e Ano	Título	Achados principais
1. Soares & Souza, 2024	Formação de grupo de cessação do tabagismo na atenção primária: à prática mediada pelo arco de Maguerez.	Grupos de tabagismo na atenção básica promovem um espaço seguro para os usuários compartilharem experiências durante o processo de cessação do uso do tabaco.
2. Boson, 2024	O papel do profissional da atenção básica na cessação tabágica.	Estratégias como Terapia Cognitivo Comportamental, Entrevista Motivacional e até encontros em grupos mostram ser efetivas no âmbito da APS, porém, muitos profissionais não estão preparados para abordar o paciente, seja por falta de conhecimento ou por suporte organizacional deficiente.
3. Mattos, <i>et al.</i> , 2024	Análise da produção sobre as práticas de atenção a pessoa tabagista na atenção primária à saúde.	O nível da produção sobre as práticas de atenção ao tabagista na atenção primária é pequeno, o que é um quadro preocupante, visto que a esse nível de atenção é privilegiado para o controle do tabagismo.
4. Cabral, <i>et al.</i> , 2024	Tabagismo na Adolescência: Estratégias de Intervenção e Medidas Preventivas Utilizadas na Atenção Primária	Abordagens centradas no paciente, intervenções comportamentais, aconselhamento, <i>feedback</i> motivacional e materiais educativos foram eficazes na redução e prevenção do tabagismo nesse grupo.
5. Macedo, <i>et al.</i> , 2023	Análise situacional do programa de cessação tabágica em uma capital brasileira na pandemia da COVID-19.	O problema central identificado foi a limitada oferta do tratamento do tabagismo no município de João Pessoa pelo SUS. Sua implantação é incipiente na APS. O número de pessoas que procuraram o programa foi reduzido durante a pandemia, e entre os fumantes houve desejo de voltar a fumar, o que pode ter sido afetado pelo isolamento social e/ou situações de medo e ansiedade vivenciadas.
6. Lopes, <i>et al.</i> , 2023	Efeito do Programa de Cessação do Tabagismo: uma revisão dessa política pública para dependência tabágica.	Necessidade de maior investimento na capacitação técnica dos profissionais do SUS que coordenam o Programa de Cessação do Tabagismo nos diversos contextos, sensibilizando-os para a aplicação com fidelidade ao programa, assim como maiores orientações e constante monitoramento por parte das secretarias municipais de saúde sobre o preenchimento adequado e a utilidade das planilhas quadrimestrais de registros de dados dos participantes.
7. Zhang, <i>et al.</i> , 2023	Experiência de usuários fumantes com aplicativos para parar de fumar: uma revisão sistemática.	Entender as necessidades e expectativas do usuário é crucial para desenvolver uma teoria de programa para intervenções de aplicativos para cessação do tabagismo.
8. Luu, <i>et al.</i> , 2023	Cessação do tabagismo, tentativas de parar e fatores preditivos entre adultos vietnamitas em 2020.	Sexo, nível de educação, estado civil, percepção dos efeitos nocivos do tabagismo e visita a unidades de saúde nos últimos 12 meses foram fatores que afetaram as tentativas de parar de fumar.
9. Pretto, Rech & Silva, 2022	Grupos de cessação de tabaco: série histórica de um serviço de atenção primária à saúde no sul do Brasil.	A cessação de tabaco em grupos contribuiu para que mais da metade dos participantes conseguisse parar de fumar ao longo do período de 4 semanas de tratamento em grupo. Esta é uma importante estratégia terapêutica acessível e eficiente para auxiliar e oportunizar um atendimento integral aos usuários tabagistas no contexto da APS.

10. Iqbal, <i>et al.</i> , 2022	Intervenções para cessação do tabagismo na região do sul da Ásia: uma revisão sistemática de escopo.	As orientações ignoradas ou descoordenadas da Organização Mundial da Saúde para o Controle do Tabaco sobre estratégias de cessação do tabagismo resultaram em prevalência crescente contínua de tabagismo em países em desenvolvimento, especialmente na Região do Sul da Ásia.
11. Sousa, <i>et al.</i> , 2022	Ações do programa de controle do tabagismo na atenção primária à saúde: Estratégias de operacionalização.	O PNCT avaliado cumpre parcialmente as diretrizes nacionais propostas, o qual apresenta desafios para aplicar as ações de prevenção e de manutenção, para que possam efetivar em sua totalidade os princípios do Sistema Único de Saúde que respaldam a Atenção Primária e o programa em questão.
12. Lins, 2022	Desafios para adesão ao tratamento do tabagismo na atenção primária à saúde	É necessário a proteção das políticas públicas diante dos interesses da indústria do tabaco, que são irreconciliáveis com os da saúde. A interferência dessas empresas é um sério obstáculo.
13. Melnick, <i>et al.</i> , 2021	A efetividade da entrevista motivacional em grupos de tabagistas na atenção primária: um estudo randomizado de clusters comunitários.	A entrevista motivacional associada à TCC mostrou ser efetiva e superior à TCC isoladamente para cessação de tabagismo em grupos com quatro sessões semanais e para o perfil da população do estudo (mulheres com média de idade de 50,6 anos).
14. Pires, <i>et al.</i> , 2021	Longitudinalidade do tratamento do tabagismo na Atenção Primária à Saúde: pesquisa avaliativa.	Avaliar a continuidade do tratamento do tabagismo na APS permitiu compreender que o tratamento ofertado às pessoas que desejam parar de fumar é primordial para o processo de cessação tabágica.
15. Araujo, <i>et al.</i> , 2022	Tratamento baseado em atenção plena (<i>mindfulness</i>) para cessação do tabagismo: ensaio clínico controlado randomizado.	Tratamento baseado atenção plena parece ser tão eficaz quanto a TCC para a cessação do tabagismo ou redução do tabagismo e pode ser uma opção para o tratamento no Brasil.
16. NeveS, <i>et al.</i> , 2021	Ações do programa de cessação do tabagismo na Atenção Primária à Saúde: uma revisão integrativa.	As ações de enfermagem, atendimentos de prevenção, cessação do uso do tabaco durante o pré-natal e busca ativa para participação em atividades de cessação do tabaco mostram-se essenciais na APS.
17. Felipe, Bianchi & Souza, 2021	Programa nacional de controle ao tabagismo e sua atuação na atenção primária à saúde.	Foi implantado um projeto para cessação de tabagismo em uma Unidade de Saúde, utilizando as estratégias de terapia cognitivo-comportamental e de acompanhamento farmacológico. O projeto foi eficaz e com resultados positivos durante e a após a sua execução.
18. Rios & Freire, 2020	Opinião de escolares adolescentes fumantes sobre aconselhamento e tratamento para cessação do tabagismo em serviços de saúde: estudo transversal, Goiás, 2018.	Os adolescentes apresentaram opinião positiva sobre oferta de aconselhamento e tratamento para cessação do tabagismo em serviços de saúde; opinião negativa foi associada à falta de motivação para cessar o tabagismo.
19. Machado, <i>et al.</i> , 2019	Recrutamento de fumantes através do Facebook: uma comparação de anúncios com informações positivas e negativas em uma intervenção online voltada para a cessação do tabagismo.	As mensagens sobre as perdas associadas com o tabagismo parecem ser mais custo-eficazes, tanto no recrutamento quanto no engajamento dos fumantes em intervenções. O Facebook mostrou ser uma boa ferramenta de divulgação e recrutamento e pode ser uma solução para a dificuldade de alcançar fumantes para intervenções de cessação.
20. Santos, Santos & Caccia-Bava, 2019	Prevalência de estratégias para cessação do uso do tabaco na Atenção Primária à Saúde: uma revisão integrativa.	Necessidade de o profissional de saúde ser mais bem preparado para abordar o tema tabagismo com os usuários, além de carecer do estímulo e das condições próprias para atuar na equipe de APS refletindo diretamente os avanços científicos em sua prática clínica.
21. Lopes, <i>et al.</i> , 2019	Abordagem e tratamento do tabagismo na atenção primária à saúde.	As experiências comprovaram a importância da abordagem na APS com usuários tabagistas visto as contribuições que as intervenções trouxeram para o tratamento de controle do uso de substâncias.

Fonte: Autoria própria, 2024.

4. Discussão

Os achados sintetizados na Tabela 1 evidenciam os desafios e avanços no manejo e cessação do tabagismo na Atenção Primária à Saúde (APS) no Brasil e em outros contextos globais. Um dos principais avanços relatados foi a eficácia dos grupos de cessação de tabagismo na APS, que proporcionam um ambiente seguro para que os usuários compartilhem suas experiências e recebam apoio contínuo. Estudos como os de Soares & Souza (2024) e Pretto, Rech & Silva (2022) destacam que esses grupos possibilitam uma significativa redução no uso do tabaco, com mais da metade dos participantes conseguindo parar de fumar ao longo de quatro semanas de tratamento.

Entretanto, um desafio crítico identificado é a falta de preparação dos profissionais de saúde para abordar o tema do tabagismo de maneira eficaz. Boson (2024) e Santos, Caccia-Bava & Santos (2019) apontam que muitos profissionais não se sentem capacitados, seja por deficiência de conhecimento ou por falta de suporte organizacional, para implementar estratégias como a Terapia Cognitivo Comportamental (TCC) e a Entrevista Motivacional. Além disso, Lopes *et al.*, (2019), Lopes *et al.*, (2023) e Pires *et al.*, (2021) ressaltam a importância da abordagem e tratamento contínuo do tabagismo na APS, mas identificam a necessidade de maior investimento na capacitação técnica e monitoramento dos profissionais do SUS.

A falta de capacitação reflete-se na implementação insuficiente das diretrizes do Programa Nacional de Controle do Tabagismo, conforme discutido por De Souza, *et al.* (2022) e Neves *et al.* (2021). De Mattos (2024) também alerta para a baixa produção científica sobre práticas de atenção à pessoa tabagista na APS, o que é preocupante dado o papel central desse nível de atenção no controle do tabagismo no país.

Ademais, a pandemia de COVID-19 introduziu novos desafios, como a redução da procura por programas de cessação do tabagismo, resultado do aumento da ansiedade e do isolamento social, que, por sua vez, intensificaram o desejo de fumar, conforme relatado por Macedo *et al.* (2023). Essa situação evidencia a necessidade de adaptação e resiliência dos programas de cessação para garantir a continuidade do cuidado em tempos de crise.

Por outro lado, intervenções inovadoras, como o uso de aplicativos móveis para cessação do tabagismo e o tratamento baseado em *mindfulness*, mostram-se promissoras. Zhang *et al.* (2023) enfatizam a importância de desenvolver intervenções de aplicativos que atendam às necessidades e expectativas dos usuários, enquanto Araujo *et al.* (2021) apontam que o *mindfulness* pode ser uma alternativa tão eficaz quanto a TCC no contexto brasileiro. Esses achados são complementados pela pesquisa de Melnick *et al.* (2021), que demonstrou que a combinação de Entrevista Motivacional com TCC é superior à TCC isolada para a cessação do tabagismo. A importância das abordagens preventivas e educacionais também foi destacada por Cabral *et al.* (2024), que demonstraram que intervenções comportamentais e *feedback* motivacional são eficazes na redução do tabagismo entre adolescentes.

Os estudos internacionais, como os de Luu *et al.* (2023) e Iqbal *et al.* (2022), também oferecem perspectivas valiosas sobre os fatores que influenciam as tentativas de cessação do tabagismo em diferentes contextos culturais. Essas pesquisas sublinham a importância de adaptar as intervenções de cessação do tabagismo às características sociodemográficas e culturais dos fumantes, especialmente em países em desenvolvimento.

A interferência da indústria do tabaco nas políticas de saúde pública, destacada por Lins (2022), continua sendo um obstáculo significativo para o avanço das medidas de controle do tabagismo. Isso reforça a necessidade de fortalecer as políticas públicas para proteger a saúde da população contra os interesses comerciais do tabaco, conforme discutido também por Santos, Caccia-Bava e Santos (2019).

Além disso, a opinião dos adolescentes sobre o aconselhamento para cessação do tabagismo em serviços de saúde, como mostrado por Rios & Freire (2020), revela que, embora exista uma aceitação positiva, a motivação para cessar o tabagismo ainda é uma barreira, exigindo estratégias que aumentem o engajamento desses jovens.

Outro aspecto relevante é o papel crucial das ações de enfermagem e das atividades de promoção e prevenção no controle do tabagismo durante o pré-natal, como destacado por Neves *et al.* (2021) e Sousa, *et al.*, (2022), que evidenciam a importância dessas ações na base da APS para alcançar melhores resultados de cessação do tabagismo.

Finalmente, o estudo de Machado *et al.*, (2019) demonstra o potencial das plataformas digitais, como o Facebook, para o recrutamento de fumantes para programas de cessação, sugerindo que estratégias de comunicação direcionadas podem ser eficazes para envolver um público mais amplo em iniciativas de saúde pública.

Em resumo, os dados discutidos indicam que, embora existam estratégias eficazes e inovadoras para o manejo do tabagismo na APS, a falta de capacitação dos profissionais de saúde, a interferência da indústria do tabaco, e o impacto de crises como a pandemia de COVID-19 continuam a representar desafios significativos. Investimentos em educação continuada, pesquisa e fortalecimento das políticas públicas são essenciais para superar essas barreiras e melhorar as taxas de cessação do tabagismo, contribuindo para a redução da prevalência do tabagismo e das doenças a ele associadas.

5. Conclusão

A revisão dos estudos sobre o manejo e a cessação do tabagismo na Atenção Primária à Saúde (APS) revela informações importantes, como a eficácia dos grupos de cessação de tabagismo e evidência o papel do profissional de saúde na melhoria da condição e do vício dos pacientes fumantes. No entanto, desafios significativos persistem, principalmente em relação à capacitação inadequada desses profissionais e à implementação insuficiente de diretrizes nacionais. Além disso, a interferência da indústria do tabaco e o impacto de crises, como a pandemia de COVID-19, continuam a dificultar os esforços de cessação.

É fundamental que haja maior investimento na formação contínua dos profissionais de saúde, no fortalecimento de políticas públicas e na adaptação das intervenções às realidades socioeconômicas e culturais dos fumantes. A integração de abordagens multidisciplinares e o apoio contínuo são cruciais para superar os obstáculos atuais e melhorar as taxas de cessação do tabagismo, contribuindo para a promoção da saúde pública e a redução das doenças relacionadas ao ato de fumar.

Além disso, é fundamental que novas pesquisas sociais sejam desenvolvidas e aplicadas no âmbito da atenção primária à saúde, para que métodos sejam testados e suas eficácias comprovadas ou não. Assim, cada vez mais o tabagismo será combatido, o que promoverá melhores condições de saúde aos indivíduos.

Conflito de Interesses

Os autores informam que não há nenhum conflito de interesse.

Referências

- Araújo, M. S., Silva, L. G. D., Pereira, G. M. A., Pinto, N. F., Costa, F. M., Moreira, L., ... & Oliveira, M. H. S. D. (2022). Tratamento baseado em atenção plena (mindfulness) para cessação do tabagismo: ensaio clínico controlado randomizado. *Jornal Brasileiro de Pneumologia*, 47, e20210254.
- Boson, A. S. (2024). O papel do profissional da atenção básica na cessação tabágica. *Repositório Institucional Do Unifip*, 7(1). Recuperado de <https://coopex.unifip.edu.br/index.php/repositoriounifip/article/view/1059>.
- Botelho, L. L. R., Cunha, C. C. A. & Macedo, M. (2011). O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. *Gestão E Sociedade*, Belo Horizonte-MG.121-136. <https://doi.org/10.21171/ges.v5i11.1220>.
- Cabral, M. C. M. de M., Lopes Fragoso, F., Araújo Garcia, G., Nunes Fontes de Freitas, J., & Nunes Alves de Sousa, M. (2024). Tabagismo na Adolescência: Estratégias de Intervenção e Medidas Preventivas Utilizadas na Atenção Primária. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, 6(5), 1991–2010. <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n5p1991-2010>.
- Crossetti, M. G. M. (2012). Revisión integradora de la investigación en enfermería el rigor científico que se le exige. *Maria Da Graça Oliveira Crossetti. Rev. Gaúcha Enferm.*33(2):8-9.

- Felipe, T. S., Bianchi, M. L., & Souza, G. S. de. (2021). Programa nacional de controle ao tabagismo e sua atuação na Atenção Primária À Saúde. In *Saúde Coletiva: avanços e desafios para a integralidade do cuidado - Volume 2* (pp. 353–364). Editora Científica Digital.
- Iqbal, S., Barolia, R., Petručka, P., Ladak, L., Rehmani, R., & Kabir, A. (2022). Smoking cessation interventions in South Asian Region: a systematic scoping review. *BMC Public Health*, 22(1). doi:10.1186/s12889-022-13443-y.
- Lins, R. de P. L. de. (2022). Desafios para adesão ao tratamento do tabagismo na atenção primária à saúde. Recuperado de <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/63286>.
- Lopes, F. M., Moraes, C. A. de, Rodrigues, G., Cardozo, L., Bezerra, J. F. de O., & Szupczynski, K. P. D. R. (2023). Efeito do Programa de Cessação do Tabagismo: uma revisão dessa política pública para dependência tabágica. *Estudos de Psicologia (Campinas)*, 40. doi:10.1590/1982-0275202340e210170.
- Lopes, R. P., Cavalcante, A. S. P., Gomes, D. F., Ribeiro, M. A., Mathias, D. P., & Maciel, G. P. (2019). Abordagem e tratamento do tabagismo na Atenção Primária À Saúde. *Revista Extensão Em Ação*, 1(17), 28–39. <https://doi.org/10.32356/exta.v1.n17.33110>.
- Luu, N. M., Tran, T. T. H., Luong, N. K., Phan, T. H., Phan, V. C., Khuong, Q. L., ... Hoang, V. M. (2023). Smoking cessation, quit attempts and predictive factors among Vietnamese adults in 2020. *Asian Pacific Journal of Cancer Prevention: APJCP*, 24(5), 1701–1710. doi:10.31557/apjcp.2023.24.5.1701.
- Macedo, K. C., Braga, J. E. F., Souza, T. T. de, Ribeiro, V. S., & Reis, W. C. T. (2023). Análise situacional do programa de cessação tabágica em uma capital brasileira na pandemia da COVID-19. *Ciencia & saude coletiva*, 28(8), 2377–2384. doi:10.1590/1413-81232023288.07082023.
- Machado, N. M., Gomide, H. P., Bernardino, H. S., & Ronzani, T. M. (2019). Facebook recruitment of smokers: comparing gain- and loss-framed ads for the purposes of an Internet-based smoking cessation intervention. *Cadernos de saude publica*, 35(10). doi:10.1590/0102-311x00151318.
- Mattos, B. A. de, Torres, S. de A. S., Torres, J. D. R. V., Tibães, H. B. B., Silva Junior, R. F. da, Prado, P. F. do, ... Brígido, L. A. de M. (2024). Análise da produção sobre as práticas de atenção a pessoa tabagista na Atenção Primária À Saúde. *Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida*, 16(V16N1), 1. doi:10.36692/v16n1-129r.
- Mattos, P. C. (2015). Tipos de revisão de literatura. Unesp, 1-9. Recuperado de <https://www.fca.unesp.br/Home/Biblioteca/tipos-de-evisao-de-literatura.pdf>.
- Melnick, R., Mendonça, C. S., Meyer, E., & Faustino-Silva, D. D. (2021). Effectiveness of motivational interviewing in smoking groups in primary healthcare: a community-based randomized cluster trial. *Cadernos de saude publica*, 37(3). doi:10.1590/0102-311x00038820.
- Neves, N. B. da S. das, Schmidt, T. F. C., Neves, I. F., Pereira, A. C. S., Souza, F. C. de, Mendonça, R. R., & Pini, J. dos S. (2021). Ações do programa de cessação do tabagismo na Atenção Primária a Saúde: uma revisão integrativa / Actions of the smoking cessation program in Primary Health Care: an integrative review. *Brazilian Journal of Development*, 7(5), 48699–48717. <https://doi.org/10.34117/bjdv.v7i5.29791>.
- Page, M. J., McKenzie, J. E., Bossuyt, P. M., Boutron, I., Hoffmann, T. C., Mulrow, C. D., Shamseer, L., Tetzlaff, J. M., Akl, E. A., Brennan, S. E., Chou, R., Glanville, J., Grimshaw, J. M., Hróbjartsson, A., Lalu, M. M., Li, T., Loder, E. W., Mayo-Wilson, E., McDonald, S., McGuinness, L. A., ... Moher, D. (2021). The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. *BMJ (Clinical research ed.)*, 372, n71. <https://doi.org/10.1136/bmj.n71>.
- Pereira A. S., Shitsuka, D. M., Parreira, F. J., & Shitsuka, R. (2018). Metodologia da pesquisa científica. [free e-book]. Santa Maria/RS. Ed. UAB/NTE/UFSM.
- Pires, G. A. R., Charlo, P. B., Martins Marques, F. R. D., Silva, Í. R., Radovanovic, C. A. T., & Salci, M. A. (2021). Longitudinal treatment of smoking in Primary Health Care: an evaluation research. *Revista brasileira de enfermagem*, 75(4). doi:10.1590/0034-7167-2021-0420.
- Preto, J. Z., Rech, R. S., & Faustino-Silva, D. D. (2022). Grupos de cessação de tabaco: série histórica de um serviço de atenção primária à saúde no sul do Brasil. *Cadernos saude coletiva*. doi:10.1590/1414-462x202230020590.
- Rios, L. E., & Freire, M. do C. M. (2020). Opinião de escolares adolescentes fumantes sobre aconselhamento e tratamento para cessação do tabagismo em serviços de saúde: estudo transversal, Goiás, 2018. *Epidemiologia e servicos de saude: revista do Sistema Unico de Saude do Brasil*, 29(4). doi:10.5123/s1679-49742020000400001.
- Santos, M. de D. V., Santos, S. V., & Caccia-Bava, M. do C. G. G. (2019). Prevalência de estratégias para cessação do uso do tabaco na Atenção Primária à Saúde: uma revisão integrativa. *Ciencia & saude coletiva*, 24(2), 563–572. doi:10.1590/1413-81232018242.27712016.
- Snyder, H. (2019). Literature review as a research methodology: An overview and guidelines. *Journal of business research*, 104, 333-339.
- Soares, A. M. C., & Sousa, M. N. A. de. (2024). Formação de grupo de cessação do tabagismo na atenção primária: à prática mediada pelo arco de Maguerez. *Contribuciones A Las Ciencias Sociales*, 17(2), e3756. <https://doi.org/10.55905/revconv.17n.2-380>.
- Sousa, N. C. de, Rodrigues Pires, G. A., Martins Marques, F. R. D., Bossolani Charlo, P., & Aparecida Salci, M. (2022). Ações do programa de controle do tabagismo na atenção primária à saúde: Estratégias de operacionalização. *Saúde Coletiva*, 12(75).
- World Health Organization. (2023, July 31). *Tobacco*. World Health Organization; World Health Organization. <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/tobacco>
- Zhang, M., Wolters, M., O'Connor, S., Wang, Y., & Doi, L. (2023). Smokers' user experience of smoking cessation apps: A systematic review. *International Journal of Medical Informatics*, 175(105069), 105069. doi:10.1016/j.ijmedinf.2023.105069